

J. Guerreiro

COMUNICADO DA ASSOCIAÇÃO DE CIÊNCIAS À UNIVERSIDADE DE LISBOA

DESTRUIÇÃO DA SEDE DA ASSOCIAÇÃO

Cerca das 23 horas de ontem, 11 de Dezembro, um grupo de cobardes, em número superior a uma vintena assaltou a Sede da Associação de Estudantes da Faculdade de Ciências de Lisboa. Janelas quebradas, "placards", bancos, mesas e cadeiras destruídas, danificado quase todo o mobiliário.

O facto não é novo. Ainda recentemente, o mesmo se passou com a Associação Académica da Faculdade de Direito, assaltada por um grupo de universitários anti-associativos (o paradoxo é deles...), que a Polícia Judiciária identificou. Todavia, neste caso, o processo passou para as mãos da Polícia Internacional, embora um assalto seguido de roubo seja obviamente um delito comum. E, na sequência disso, o processo foi arquivado.

No que diz respeito a este novo assalto, nada se sabe ainda sobre a identidade dos seus autores. Toda a base de suspeita resume-se no conhecimento de que três dos criminosos são estudantes de Ciências. Seja, porém, qual for o rumo das investigações o que desde já afirmamos é que o processo de um assalto deve ser conduzido pela Polícia Judiciária e só por ela. Estaremos atentos a que assim seja.

Às duas horas da madrugada, dezenas de estudantes encontravam-se já defronte da Faculdade de Ciências, evidenciando toda a sua repulsa pelas ocorrências. No interior, na sede da Associação, o Professor Sacarrão, Director da Faculdade, e a Polícia Judiciária, examinavam os destroços. O edifício era guardado por forças da P.S.P..

Embora ainda se estivesse a proceder à tentativa de identificação dos tais três estudantes de Ciências, através do exame dos arquivos desta Escola, já no entanto entre os colegas presentes era corrente a associação deste assalto a toda uma sequência de assaltos e roubos às instalações das Associações, da Casa dos Estudantes do Império e do Cine Clube Universitário de Lisboa, de prisões sem culpa formada de quase cinquenta estudantes, de agressões a colegas nossos por indivíduos armados (como sucedeu ontem também, à saída da Cantina Universitária), etc. Todo um rol de crimes e atentados dirigidos a uma instituição onde o Sr. Ministro da Educação deseja que reine a "harmonia corporativa".

A estes factos - e sobretudo a este assalto à Associação de Estudantes da Faculdade de Ciências de Lisboa - pode ainda não ser alheia a intenção de criar um clima de agitação e terror nas instalações associativas, tornando-as em núcleos de violência e desordem.

Deste modo, às violências criminosas da noite de ontem, poderiam suceder as violências e arbitrariedades legais, tendentes a impedir o normal funcionamento da nossa sede, a título de "saneamento da Universidade" ou qualquer outro argumento equivalente. Tal, porém, não será possível e o tiro sai pela culatra.

De toda a violência de toda a agitação e desordem são as Associações as únicas vítimas. Só que agora haverá a atenta indignação de quatorze mil estudantes a obrigar o processo a ir à frente e a levar os culpados ao castigo.

HOJE ÀS DOZE HORAS, REUNIAO GERAL DE ALUNOS PARA
APRECIAR A SITUAÇÃO.

A Associação de Estudantes da Faculdade de
Ciências de Lisboa

